

O TERCEIRO MILÊNIO E A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Já percorremos um décimo do primeiro século do terceiro milênio, esta edição de **Informação & Informação** é a última desta primeira década. Neste primeiro centésimo do milênio, a tão propalada Sociedade da Informação que, no limiar deste milênio teve tantas profecias já realizadas e outras tantas a realizarem-se ainda, segue sua trajetória e esta edição dá conta de cumprir com seu papel de contribuir com subsídios científicos que, encerrando uma primeira etapa –a primeira década-, servem à reflexão para a continuidade do progresso da área de Ciência da Informação.

Vivenciamos no final de 2008 um período de forte convulsão no cenário econômico e financeiro internacional com reflexos principalmente nos países chamados *emergentes* e, apesar do acirramento da desigualdade de distribuição de rendas ao se comparar os números de hoje aos de dez anos atrás, as perspectivas para estes países são consideradas boas. **Informação & Informação** está contribuindo com a comunidade científica na busca de um mundo mais justo e melhor para se viver.

Na Seção **Artigos**, encontram-se sete artigos com temáticas contemporâneas que assinalam e registram o avanço da área de Ciência da Informação desta década que abriu o milênio. O primeiro deles, *Competência informacional: análise evolucionária das tendências da pesquisa e produtividade científica em âmbito mundial*, escrito por Elisabeth Adriana Dudziak, analisa a produção científica e identifica as tendências de pesquisa em competência informacional no Brasil e no mundo.

O segundo artigo *Estudos de usuários conforme o paradigma social da Ciência da Informação: desafios teóricos e práticos de pesquisa*, de Carlos Alberto Ávila Araújo ressalta a importância dos estudos de usuários na Ciência da Informação, destacando a pertinência do paradigma social na condução dos mesmos.

O artigo seguinte *Contribuições de elementos do construtivismo e da mediação da informação para a inclusão digital de idosos*, de autoria de Fernando Luiz Vechiato e Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti ao tratar de tema tão atual e importante, a inclusão social de uma classe minoritária -os idosos-, realça o papel social da Ciência da Informação.

No quarto artigo *Websites dos arquivos públicos: funções exercidas e recursos de colaboração e interação com os usuários* de Lyvia Maria Bittencourt Archer Cardoso e Regina de Barros Cianconi são destacadas a viabilidade e a funcionalidade do uso dos recursos de colaboração dos websites das instituições arquivísticas.

O quinto artigo *Aplicação prática dos processos de análise de conteúdo e de análise de citações em artigos relacionados às redes neurais artificiais*, de autoria de Magali Rezende Gouvêa Meireles e de Beatriz Valadares Cendón enceta uma profícua discussão a respeito dos aportes teóricos em torno da temática redes neurais com destaque aos processos de análise de conteúdo.

No artigo intitulado *A biblioteca pública de Belo Horizonte: o legado cultural de uma sociedade literária*, Aline Pinheiro Brettas aborda a questão da preservação da memória e o papel das bibliotecas públicas nessa importante missão social.

Isa Maria Freire e Alexandre Pereira Souza, autores do último artigo desta edição *Revista Pesquisa Brasileira em Biblioteconomia e Ciência da Informação – PBCIB: um mapeamento temático da produção científica à luz da análise de conteúdo*, a partir das informações contidas nos resumos publicados entre 2006 e 2008 no referido periódico eletrônico de referência, fizeram a identificação dos 194 resumos indexados de acordo com os eixos temáticos da revista e utilizaram-se da análise de conteúdo para desenvolverem este estudo.

A seção seguinte **Relatos de Experiência** apresenta duas experiências. A primeira levada a efeito por Eliandro dos Santos Costa, Andre Zanki Cordenonsi, Julio Cezar Mairesse Siluk e Felipe Martins Müller e intitulada *O uso de análise contextual de tarefas para a gestão da propriedade intelectual* apresenta um modelo para sistema de gestão de propriedade

intelectual que teve como resultados a melhoria da eficiência da recuperação de dados e o aumento da capacidade de inovar da organização.

A segunda experiência, *A mediação da informação nos arquivos permanentes: serviços de referência arquivística no ambiente digital*, de autoria de Fernando Alves Gama e Edberto Ferneda, apresenta os padrões arquivísticos de descrição com os instrumentos de pesquisa enquanto ferramentas do serviço de referência em arquivos permanentes e ressalta o uso das tecnologias da informação nesses arquivos em ambiente digital.

Os cinco últimos alunos da primeira turma do Mestrado Profissional em Ciência da Informação da UEL, ingressantes de 2008, defenderam suas dissertações neste segundo semestre de 2010 e os resumos das mesmas encontram-se na Seção **Teses e Dissertações**, são elas: *Comportamento informacional dos gestores de uma agência de propaganda*, de Cassiano Ricardo Csiszer; *Tendências de produtos e serviços na web no contexto das bibliotecas universitárias*, de Cristina Benedeti Guilhem; *Compartilhamento de conhecimento científico na perspectiva de pesquisadores de uma Universidade Tecnológica*, de Emanuelle Torino; *Organização da produção científica em repositórios institucionais: um parâmetro para a UTFPR*, de Ligia Patricia Torino; e *Compartilhamento da Informação como Subsídio para o Processo Decisório: Estudo de Caso da Avícola Felipe*, de Silvio Rogério Felipe Gomes.

Na Seção **Resenha de livros/mídia** temos a resenha de *Não contem com o fim do livro* de autoria de Umberto Eco e Jean-Claude Carrière, escrita por Geraldina Porto Witter. Como sempre, Geraldina nos brinda com sua sensibilidade e elegância ao apresentar a obra de autores que dispensam comentários. Umberto Eco ao escrever, entre tantos, *O nome da rosa* e *O pêndulo de Foucault*, já deixou sua marca registrada no cenário literário mundial. Jean-Claude Carrière, além de escritor é dramaturgo e roteirista, tendo acumulado muitos prêmios ao longo de sua carreira, entre os quais o Óscar de melhor filme de curta metragem em 1962. Ambos, escritores consagrados desde o século passado e que, com certeza serão lembrados, lidos e citados por todo o terceiro milênio.

Afinal de contas só faltam 99 décadas para finalizarmos este milênio ou 9 séculos e 9 décadas. Mas, é melhor lembrar que vivemos uma primeira década bem vivida e, com certeza, muitas surpresas nos aguardam; boa leitura a todos!

Linete Bartalo
Membro do Comitê Editorial